



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

## **Nota de Imprensa**

### **Presidente do Parlamento dos Açores quer cooperar com homólogo da Madeira para aprofundar Autonomia**

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, aceita o desafio lançado pelo Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, José Manuel Rodrigues, para uma união de esforços entre os Parlamentos Regionais com vista a um aprofundamento do sistema autonómico.

Numa carta endereçada ao homólogo madeirense, o Presidente da ALRAA mostra-se disponível para cooperar e estreitar o relacionamento entre as regiões, através da criação de uma plataforma de entendimento, que vise a discussão das questões autonómicas, relembrando o seu próprio compromisso, tornado público aquando a tomada de posse do novo Governo Regional dos Açores, em “não descurar a importância de completar a reforma da Autonomia”.

O aprofundamento do sistema autonómico “vai permitir continuar a lutar contra as contrariedades naturais e seguir o desígnio europeu de mitigar as disparidades regionais, cada vez mais acentuadas no País e na Europa, sobretudo no contexto atual que enfrentamos”, sublinha Luís Garcia na carta.

Neste contexto, o Presidente do Parlamento açoriano entende que a recuperação do trabalho iniciado na XI Legislatura pela Comissão Eventual para a Reforma da Autonomia da ALRAA seria “bastante útil” e deixa o apelo aos vários partidos da Assembleia Legislativa dos Açores para um entendimento nesse sentido, visto “as fragilidades que a pandemia veio pôr a descoberto” requererem “alterações legislativas que reforcem legitimamente o papel das regiões na gestão desta crise”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

O Presidente da ALRAA deixa ainda o convite ao Presidente do Parlamento madeirense para visitar os Açores, após o período crítico da pandemia, com vista a aprofundarem a ligação entre as regiões autónomas e definirem em conjunto uma “metodologia de trabalho com vista à discussão, debate e consensualização, entre os diversos partidos representados” nas Assembleias Regionais, das diversas matérias relacionadas com Autonomia.

Horta, 14 de janeiro de 2021



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Excelentíssimo Senhor  
Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma da Madeira  
José Manuel Rodrigues

Senhor Presidente,

*Excelência*

É com o maior apreço que me dirijo a Vossa Excelência para saudar o interesse da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira no aprofundamento da Autonomia Regional e, sobretudo, pelo interesse manifestado em fazê-lo de forma conjunta com a Região Autónoma dos Açores.

O aprofundamento das questões autonómicas tem pautado a atuação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao longo dos tempos, com resultados que são de todos conhecidos, ainda que muitos dos avanços tenham sido conquistados a punho de ferro, fruto de um trabalho incansável e inesgotável, que tem de continuar a ser feito diariamente, dentro e fora do Parlamento.

No início desta legislatura, deixei claro nas minhas intervenções que estarei particularmente vigilante quanto a atos e atitudes que contrariem o propósito de prestigiar o Órgão maior da Autonomia Açoriana, ou queiram retirar-lhe o lugar, a centralidade ou as competências. Assim sendo, só posso saudar a sua iniciativa, dado que, pelas suas palavras, fica claro que é vosso propósito continuar esse caminho de aprofundamento da Autonomia Regional, o único que nos permitirá ser capazes de fazer face aos condicionamentos da insularidade e da ultraperiferia, que, como bem lembrou na sua missiva, diariamente limitam “a nossa vida coletiva” e impõem “pesados custos” sobre os nossos órgãos de Governo Próprio.

Efetivamente, nunca é demais frisar a existência desses “pesados custos” inerentes à nossa realidade. Os cidadãos que vivem nas nossas ilhas não podem ser discriminados e esquecidos, nem pelo Estado nem pela União Europeia, que devem ser chamados a aumentar a sua solidariedade para com as regiões ultraperiféricas, que compensam esses custos como valioso ativo geoestratégico que são para o País.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Sublinho o facto de ter lembrado que “a República não deve temer o aprofundamento do regime autonómico” porque foi ele que, efetivamente, permitiu “desenvolver as nossas ilhas e construir Portugal no Atlântico, contribuindo para a unidade nacional”. E é o seu aprofundamento, acrescento eu, que nos vai permitir continuar a lutar contra as contrariedades naturais e seguir o desígnio europeu de mitigar as disparidades regionais, cada vez mais acentuadas no País e na Europa, sobretudo no contexto atual que enfrentamos.

Nesse sentido, é com os braços abertos que vamos ao encontro do desafio que lançou na sua missiva, para, em conjunto, prosseguirmos esse caminho, pois acredito que a consensualização em torno do maior número possível de matérias dará força à nossa luta, que sabemos todos ser um processo inacabado e sempre pronto a encontrar resistências nos corredores mais inesperados da República.

Durante a última legislatura, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores refletiu, debateu e consensualizou algumas matérias sobre o aprofundamento da Autonomia, numa comissão parlamentar criada para o efeito, a Comissão Eventual para a Reforma da Autonomia (CEVERA).

Aquando da tomada de posse do novo Governo Regional dos Açores, lembrei publicamente a necessidade de não descurar a importância de completar essa reforma, agora até com mais premência, precisamente dadas as fragilidades que a pandemia veio pôr a descoberto, e que Vossa Exa. realça bem na sua carta.

No meu entender, será pois, bastante útil e positivo recuperar todo este trabalho, e espero que seja também este o entendimento dos diversos partidos representados na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pese embora ser necessário dar-lhes algum tempo para que se possam organizar, dada a complexidade da legislatura que agora iniciamos e dos desafios exigentes que todos enfrentamos.

Como bem sabe V. Exa., infelizmente a crise sanitária e económica tem concentrado as nossas atenções e atuação, e também aí será necessário introduzir algumas alterações legislativas que reforcem legitimamente o papel das nossas regiões na gestão desta crise pandémica.





**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

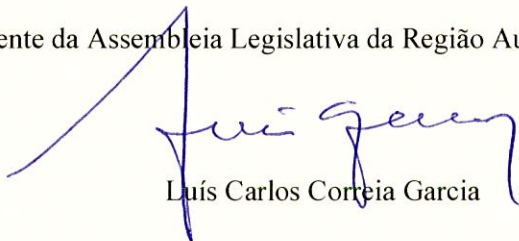
Pode contar com toda a minha disponibilidade e cooperação para aprofundar o relacionamento entre a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira. Construir uma Plataforma de Entendimento entre os Açores e a Madeira será, certamente, uma prova maior da maturidade do sistema autonómico, que julgo ser tempo de mostrar neste ano de 2021, em que se assinalam os 45 anos da Autonomia Regional.

Nesse sentido, e ultrapassado o período mais crítico da pandemia, convido Vossa Exa. a visitar os Açores para que possamos definir uma metodologia de trabalho com vista à discussão, debate e consensualização, entre os diversos partidos representados nas nossas Assembleias, das diversas matérias que V. Exa. propõe, bem como outras que devem também ser analisadas, no âmbito de uma eventual Revisão Constitucional.

Sabendo de antemão que a minha lealdade primeira será sempre para com o sistema autonómico que melhor sirva o Povo dos Açores, fico desde já ao seu dispor para juntos trabalharmos em prol do bem comum e da Autonomia Regional, que ambos fazemos questão de defender e ampliar.

Com elevada estima e consideração,

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia

Horta, 13 de janeiro de 2021

S/101/2021